

Carta Aberta pela Defesa da Língua Portuguesa



Goiânia, 15 de janeiro de 2024

Uma nação se expressa verdadeiramente pela língua de seu povo.

Somos o povo brasileiro e não aceitaremos a incompreensível exclusão da disciplina Língua Portuguesa de sete dos oito editais do Concurso Nacional Unificado (CNU), o maior concurso público já realizado no Governo Federal do Brasil.

Inicialmente, é preciso alertar a população para a dramática situação de performance dos estudantes brasileiros em leitura e em gramática. O Brasil é comparado a países com uma gravíssima crise educacional – longe, portanto, da visão programática da Carta Cidadã, conforme aponta o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). A exclusão da disciplina Língua Portuguesa de alguns editais do CNU representa uma incoerência de política governamental, porque desconsidera a grave situação de analfabetismo funcional de nossa população: daquela que possui graduação, inclusive.

Ademais, em razão do inevitável modelo de globalização contemporâneo e da ausência de incentivo aos temas ligados à brasilidade nas escolas brasileiras, tem-se, cada vez mais, a influência negativa de culturas estrangeiras em nosso povo, o que – de certa forma – contraria o sentido da Língua como um símbolo da Nação, como prevê o Art. 13 da Constituição Federal. A ausência da disciplina Língua Portuguesa em alguns editais do CNU é catalisadora de desestímulo, ainda maior, ao cultivo da língua nacional.

Não se pode negar, portanto, que esse desprezo do CNU à Língua Portuguesa é um retrocesso grave, que não se limita apenas à importância da proficiência comunicativa do cidadão brasileiro, mas também à necessidade de compreensão profunda da população sobre a riqueza linguística como um elemento que nos torna um só povo.

Reconhecemos os avanços louváveis do Governo para realização do Concurso Nacional Unificado, porém alertamos para a urgente necessidade de considerar as implicações, a longo prazo, da política de exclusão da Língua Portuguesa de alguns editais do concurso, especialmente as implicações relativas às aspirações governamentais para a educação e a para a cultura cidadãs.

É preciso refletir sobre o papel central da Língua Portuguesa na promoção da unidade nacional, na preservação da nossa identidade cultural e no fortalecimento do tecido social.

A ideia de união e de reconstrução não se sustentará ao longo do tempo, sem que o nosso idioma desempenhe um papel central nesse processo.


Uma nação forte, próspera e justa se constrói, entre outras coisas, a partir da valorização e do respeito pela língua materna.

Solicitamos que as autoridades responsáveis revejam essa decisão. Estamos cientes de que esta carta é, acima de tudo, um apelo à sensibilidade e à responsabilidade na condução das políticas públicas que moldarão o futuro do Brasil.

Respeitosamente,

Frente Nacional Pela Defesa da Língua Portuguesa

Movimento pela Língua Portuguesa no Concurso Nacional Unificado
Professores Carlos André Nunes, Rodrigo Bezerra e Fernando Pestana
Representantes da Frente

 Rua T-55, nº 930 - Loja 02 Edifício Walk Bueno Business & Lifestyle - St. Bueno, Goiânia - GO, 74215-170

 carlosandre@carlosandre.com.br